

## INTEGRAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS: PONTOS-CHAVE NA DIRETORIA DA ABLAM EM MINAS GERAIS

As particularidades do ensino médico em Minas Gerais mostraram-se um desafio à parte ao assumir a diretoria regional da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina no estado. Atrás apenas de São Paulo em números absolutos de escolas médicas e vagas para novos acadêmicos, o mais extenso estado da Região Sudeste demanda atenção especial pela heterogeneidade dos modelos de ensino e dificuldades na integração de nossas atividades. Nesse sentido, faz-se necessária instituição capaz de promover aproximação e democratização do acesso ao conhecimento distribuído pela região. A gestão 2018/19 da diretoria regional da ABLAM em Minas se propôs a assumir este desafio.

As escolas de Medicina do país estão em franco processo de adequação de seus currículos às novas demandas do ensino de Medicina. Seja por abordagens baseadas no aprendizado ativo, seja pela metodologia tradicional, nenhum modelo se mostrou capaz de preencher todas as lacunas do conhecimento. Aqui, as ligas acadêmicas assumem papel complementar ao currículo oferecido pelas faculdades. Os acadêmicos, capazes de reconhecer pontos de interesse no conteúdo ministrado, reúnem-se, voluntariamente, para aprofundar o conhecimento e promover atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão junto à comunidade.

A Gastroenterologia, tema deste Suplemento da Revista Médica de Minas Gerais, é área frequentemente negligenciada pelos currículos oficiais das escolas. Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de onde escrevem os autores, apenas parte dos acadêmicos têm estágio clínico em ambulatório de Gastroenterologia e nenhuma disciplina específica da especialidade é ofertada à graduação, em regime obrigatório ou optativo. Assim, a Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da UFMG (GASTROliga) é, por vezes, a única oportunidade de contato com a área para uma porção significativa dos estudantes. O trabalho intitulado “Gastroliga: A Experiência da Criação da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da UFMG e sua Importância na Educação Médica”, presente neste Suplemento, apresenta o processo de desenvolvimento do projeto e os excelentes resultados alcançados em seu primeiro ano.

Partindo desta experiência e seguindo o exemplo de grupos em outros estados, a ABLAM em Minas abraçou o projeto de aproximação e intercâmbio de conhecimentos proposto pelo I Encontro Acadêmico de Gastroenterologia e Hepatologia de Minas Gerais (I EAGE). O evento cumpriu, com méritos, o objetivo de reunir estudantes de todas as escolas médicas da capital e diversas outras do interior do estado. O nível acadêmico dos trabalhos foi reconhecido positivamente pelos presentes e pode agora tornar-se público por meio da publicação de seus resumos neste Suplemento.

Encorajada pelo sucesso do evento regional, a diretoria se propôs, então, a ampliar a experiência a nível nacional, colocando Minas Gerais em foco no desenvolvimento da educação médica e, especificamente, no ensino da Gastroenterologia. Fomentada pela ABLAM, fundou-se, em 2018, a União das Ligas Acadêmicas de Gastroenterologia de Belo Horizonte (UNILAG), compreendendo representantes das ligas das escolas médicas da capital. A UNILAG, junto à ABLAM e à Sociedade Brasileira de Ligas Acadêmicas do Aparelho Digestivo (SOBLAD), está à frente da organização do I Encontro Nacional de Ligas Acadêmicas do Aparelho Digestivo (I ENLAAD), previsto para setembro de 2019 em Belo Horizonte. Com presença confirmada de ligas de diferentes regiões do país, o I ENLAAD permitirá o diálogo e a troca de experiências entre coordenadores das ligas, divulgando iniciativas de sucesso para escolas de outros estados.

A gestão 2018/19 da diretoria mineira da ABLAM acredita que a integração e a permuta de vivências é o segredo para fortalecer relações e ampliar o acesso ao conhecimento nas áreas de abrangência das ligas acadêmicas. Os resultados obtidos nos últimos 12 meses mostram que o pontapé inicial foi dado entre as ligas de Gastroenterologia do estado. A próxima gestão assumirá com o desafio de manter esse avanço e ampliá-lo para as demais áreas cobertas pela ABLAM.

O trabalho para o crescimento das ligas acadêmicas no estado é árduo, mas temos certeza que estamos sendo vanguarda na evolução do método de ensino. O futuro da educação perpassa pelos próprios estudantes, e as ligas mineiras nos mostram que estamos no caminho certo!

**Bruno Campos Santos, Mateus Jorge Nardelli e Camila Storch Carvalho**

Diretoria Regional da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina em Minas Gerais, Gestão 2018/19  
Membros da Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia da Universidade Federal de Minas Gerais